

PUERPÉRIO: A IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ.

Cristiane dos Santos Mathias¹
 Marjane Bernardy Souza²
 (marjanesouza@yahoo.com.br - Ulbra)

Introdução

O nascimento de um bebê é um acontecimento marcante que influencia não só a vida da mãe como de toda a família. Durante o puerpério a mulher fica mais vulnerável frente às mudanças hormonais e psíquicas, necessitando assim, da rede de apoio social para passar por este período de adaptações e mudanças, onde essa rede tem a função de favorecer a responsividade materna e o desenvolvimento da relação mãe-bebê.

Objetivos

Investigar a rede de apoio social no puerpério e a sua contribuição no desenvolvimento da relação mãe-bebê, identificar as principais dificuldades enfrentadas no puerpério e a relação mãe-bebê e identificar as principais dificuldades e contribuições no puerpério em relação à rede de apoio social.

Metodologia ou Método

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória sistemática, realizada por meio de consulta a bases de dados Portal de Periódicos Capes/MEC. A pesquisa foi formada por uma amostra de 02 artigos, contendo dados empíricos, sendo publicados de 2015 a 2020.

Resultados

Tabela 1 – Dados utilizados para a pesquisa.

Nº	Artigo	Ano de Publicação	Amostra
01	Risco relacional mãe-recém-nascido. Estudo de prevalência e variáveis associadas.	2015	Participaram 333 díades
02	Ajuste conjugal, relacionamento mãe-bebê e sintomas psicofuncionais no primeiro ano de vida.	2016	Participaram 4 díades mãe-bebê

Fonte: O autor

Tabela 2 – Análise dos dados

Nº	Dificuldades no puerpério e a relação mãe-bebê	Dificuldades no puerpério em relação à rede de apoio social	Contribuições da rede de apoio no puerpério e a relação mãe-bebê (continua)
01	Presença de complicação pós-parto na mãe e complicações do recém-nascido durante as primeiras duas horas de vida. Depressão pós-parto. Ausência de vínculo.	Falta de companheiro estável, solteiras ou separadas. Relação conflituosa com pai da criança durante a gestação. Alcoolismo no companheiro ou em casa.	Intervenção psicossocial, através da equipe de saúde.

Nº	Dificuldades no puerpério e a relação mãe-bebê	Dificuldades no puerpério em relação à rede de apoio social	Contribuições da rede de apoio no puerpério e a relação mãe-bebê
		Familiar com depressão. Desemprego do provedor. Violência doméstica.	
02	Bebê com distúrbios de sono, problemas respiratórios, perda de peso, episódio de estomatite. Ambivalência quanto ao trabalho por parte das mães.	Relação conjugal desajustada. Apoio social insuficiente. Sobrecarga. Dificuldade parental.	Relação conjugal ajustada.

Fonte: O autor

Conclusão

A rede de apoio social no puerpério pode ser tanto como um fator de proteção quanto de risco para o desenvolvimento da relação mãe-bebê, favorecendo ou não para que a mãe seja capaz de atender as necessidades básicas do recém-nascido e assim construir o vínculo afetivo entre a díade.

Referências

- ARCANGIOLI, A. M.; et al. Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan/ sob a direção de J.-D. Nasio, com as contribuições de A.-M. Arcangioli... [et al]; tradução, Vera Ribeiro; revisão, Marcos Comaru. – Rio de Janeiro: Zahar, 1995
- BOWLBY, J. (1981). Cuidados maternos e saúde mental. Vol. 5. São Paulo: Martins Fontes, 2006. BRASIL.
- EIZIRIK, C. L.; KAPCZINSKI, F.; BASSOLS, A. M. S. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica, Gestação, Parto e Puerpério - Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- SLUZKI, C. E. A rede social na prática sistêmica. Carlos E. Sluzki; tradução Cláudia Berliner. - São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997, 3ª edição.
- SPITZ, R. A. (1887/1974). O primeiro ano de vida: um estudo psicanalítico do desenvolvimento normal e anômalo das relações objetivas. René A. Spitz, com a colaboração de Godfrey Cobliner; tradução Erothildes Millan Barros da Rocha; revisão Monica Stahel M. da Silva. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- WINNICOTT, D. W. (1896/1971). A família e o desenvolvimento individual. (pp.3-28). D.W.Winnicott; tradução Marcelo B. Cipolla. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001, 2ª ed.

^[1] Psicóloga, Bacharela em Psicologia pela Universidade Luterana do Brasil, São Jerônimo, RS. E-mail: psi.cristianemathias@gmail.com

^[2] Mestre em Família e Sistemas Sociais pelo Instituto Altos Estudos Miguel Torga-Coimbra-Portugal. Professora Adjunta do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil, São Jerônimo, RS. E-mail: marjanesouza@yahoo.com.br